

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Setembro 2015

As exportações paranaenses, em setembro, apresentaram queda de **-8,61%** em relação a agosto. O valor exportado atingiu a **US\$ 1,293 bilhão**, ficando, **-2,59%** abaixo das de setembro de 2014. Os nove primeiros meses do ano acumularam **US\$ 11,590 bilhões**, **-10,04%** abaixo do mesmo período de 2014.

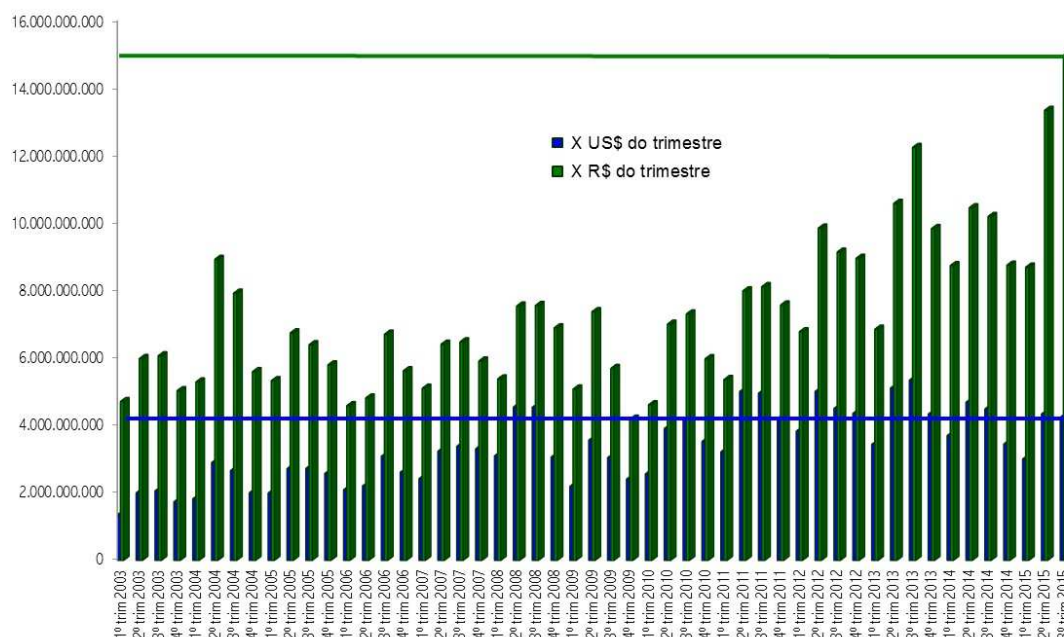
Por outro lado, as importações somaram **US\$ 1,090 bilhão** e ficaram superiores em **+6,88%** em relação às de agosto de 2015, e **-32,50%** abaixo das de setembro de 2014. As importações acumuladas nos primeiros nove meses do ano foram **-25,68%** inferiores às do mesmo período de 2014.

O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi positivo, atingindo em setembro a **US\$ 203 milhões**. Nos nove primeiros meses de 2015, o saldo acumulado atingiu a **US\$ 1.734 milhões**. Nos quatro anos anteriores, o saldo acumulado de janeiro a setembro fora negativo. O maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense desde 1992, foi apurado em todo o ano de 2012, quando o déficit atingiu **US\$ -1,677 bilhão**.

Exportações

As exportações atingiram nos nove primeiros meses de 2015 a **US\$ 11,590 bilhões**, equivalentes a **R\$ 37,029 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, a **queda acumulada de -10,04%** em Dólar se reproduziu em aumento de **+25,96%** em Reais, na comparação de 2015 contra 2014. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (próximo de 1/6 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais subiu **+22,85%**. Esta diferença se deve à depreciação do Real no último trimestre de 2014 e no ano de 2015 frente às moedas de circulação internacional.

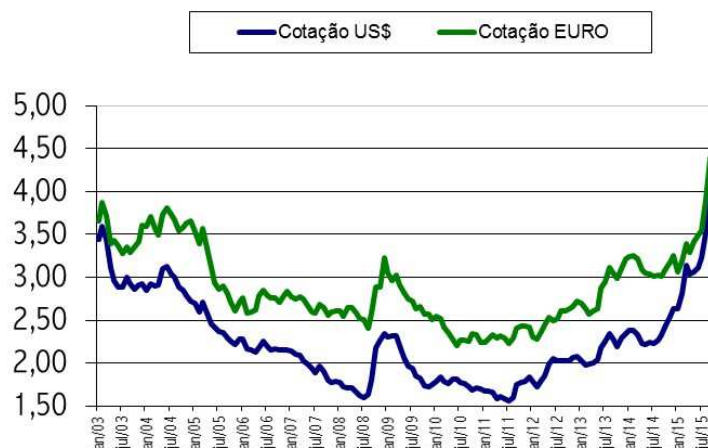
Exportações Paranaenses



Em termos de média dos últimos doze meses, setembro apresenta queda em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,253 bilhão**, terceira queda consecutiva (média de outubro de 2014 a setembro de 2015). Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **3,815 bilhões**, sétimo aumento consecutivo.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 3,514) e do Euro (R\$ 3,914), referência agosto de 2015.

Dólar e Euro médio do mês (BACEN)

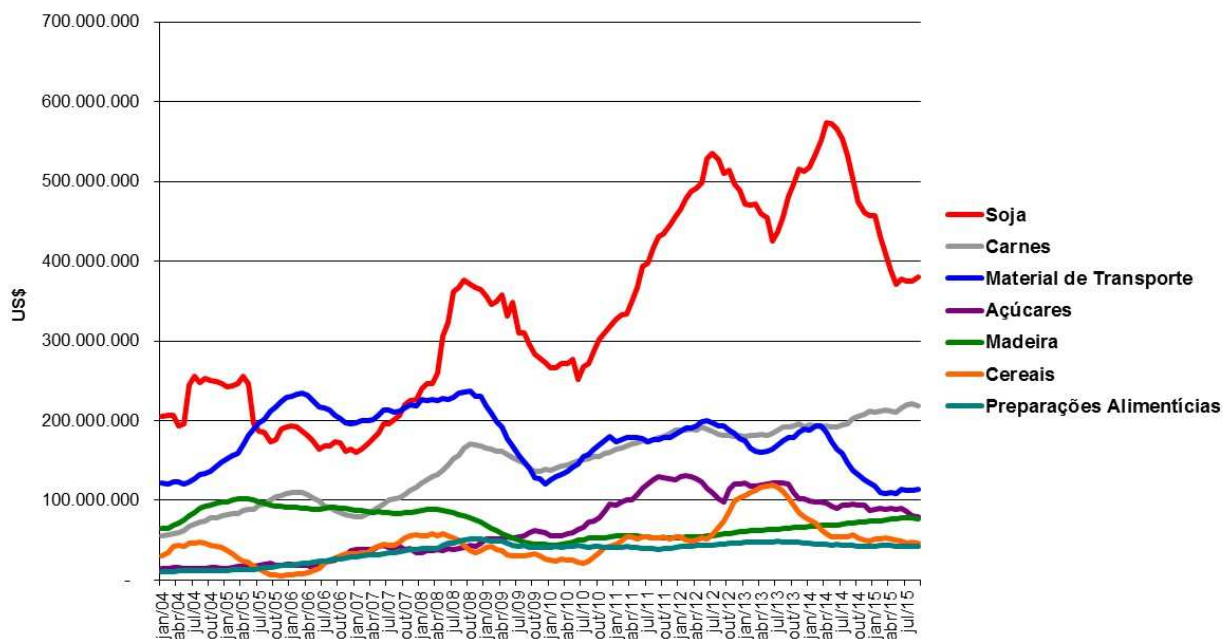


Em termos de grupo de produtos, o '**Complexo Soja**' com uma participação relativa de **35,31%** (queda de **-18,35%**), mantém-se na primeira colocação; O grupo '**Carnes**' ocupa a segunda colocação com uma participação de **16,55%** (com alta de **4,64%** em relação a 2014); na terceira colocação, com participação de **8,11%** (queda de **-8,99%**), aparece o grupo '**Material de Transportes**', e o grupo '**Madeira**', com **5,98%** de participação (alta de **+6,77%**) ocupa a quarta posição

Grupo de produtos	Exportações 2014 Jan a Set	Part. %	Exportações 2015 Jan a Set	Part. %	Varição
Complexo Soja	5.012.131.102	38,90%	4.092.614.520	35,31%	-18,35%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.833.417.363	14,23%	1.918.470.204	16,55%	4,64%
Material de Transportes	1.033.279.387	8,02%	940.338.636	8,11%	-8,99%
Madeira	649.571.516	5,04%	693.576.609	5,98%	6,77%
Açúcares e produtos de confeitaria	723.981.477	5,62%	630.935.122	5,44%	-12,85%
Produtos Químicos	528.728.683	4,10%	472.468.175	4,08%	-10,64%
Mecânica	451.458.115	3,50%	420.474.678	3,63%	-6,86%
Papel e Celulose	372.722.636	2,89%	418.906.925	3,61%	12,39%
Preparações alimentícias diversas	379.431.309	2,94%	371.703.787	3,21%	-2,04%
Cereais	380.142.995	2,95%	348.793.444	3,01%	-8,25%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	146.811.145	1,14%	126.070.744	1,09%	-14,13%
Bebidas	117.398.462	0,91%	116.272.111	1,00%	-0,96%
Têxtil e Vestuário	108.901.418	0,85%	90.065.055	0,78%	-17,30%
Móveis	70.218.890	0,55%	61.582.543	0,53%	-12,30%
Petróleo e derivados	12.182.230	0,09%	45.799.967	0,40%	275,96%
Sub-total	11.820.376.728	91,74%	10.748.072.520	92,73%	-9,07%
Total	12.884.013.217	100,00%	11.590.943.795	100,00%	-10,04%

Considerando os quatro principais grupos de produtos exportados pelo Paraná (Soja, Carnes, Madeira e Material de Transportes), que somam uma participação de mais de **66%** das exportações totais, verifica-se que a Soja e as Carnes, mantem-se líderes em participação. O grupo Madeira passou a ocupar a quarta colocação.

Exportações Paranaenses de sete principais grupos de produtos (Média móvel 12 meses)



Em se observando as exportações por Grau de Elaboração (setembro/15 contra agosto/15), os grupos 'Básicos' (-18,38%) e 'Semimanufaturados' (-0,25%) apresentaram queda. O grupo 'Manufaturados' apresentou alta (+4,39%).

Quando comparado janeiro a setembro de 2015 com janeiro a setembro de 2014, todos os grupos apresentaram queda: 'Básicos' (-11,94%), 'Semimanufaturados' (-13,55%), e os 'Manufaturados' (-4,79%).

Quando comparados os últimos doze meses (outubro de 2014 a setembro de 2015) com os doze meses imediatamente anteriores (outubro de 2013 a setembro de 2014), também, verifica-se queda em todos os grupos: 'Básicos' (-15,47%), 'Semimanufaturados' (-15,21%) e 'Manufaturados' (-7,07%),

Variação das Exportações por Grau de Elaboração	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2014			
	set/15		jan/15 a set/15		out/14 a set/15					
	ago/15		jan/14 a set/14		out/13 a set/14					
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$				
Básicos	-18,38%	↓	-9,27%	-11,94%	↓	23,93%	-15,47%	↓	14,84%	50,85%
Semimanufaturados	-0,25%	↘	10,88%	-13,55%	↓	21,04%	-15,21%	↓	11,49%	11,98%
Manufaturados	4,39%	↗	16,04%	-4,79%	↘	32,24%	-7,07%	↓	22,07%	35,63%
Total das exportações	-8,61%	↓	1,59%	-10,04%	↓	25,96%	-12,68%	↓	16,68%	

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

A participação relativa por Grau de Elaboração vem se alterando sensivelmente. Os produtos 'Manufaturados', que chegaram a representar **57,41%** das exportações em 2006, atingiram **35,63%** em 2014; e os produtos 'Básicos' passaram de **29,30%** em 2006 para **50,85%** em 2014. Vale dizer, o Paraná voltou a ser grande exportador de matérias-primas. Novamente, como resultado da valorização do Real que - somado a outros fatores, como logística, infraestrutura precária, carga tributária, ainda remanescente na formação de preços dos produtos exportados, e elevados custos financeiros de investimento e operacionais -, solapa progressivamente a competitividade dos produtos industrializados paranaenses.

Participação das Exportações por Grau de Elaboração	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Básicos	41,60%	32,90%	29,30%	34,27%	37,96%	44,42%	42,21%	45,72%	47,19%	49,72%	50,85%
Semimanufaturados	10,31%	9,91%	11,47%	10,68%	10,57%	11,62%	12,70%	13,86%	12,84%	11,51%	11,98%
Manufaturados	41,60%	55,85%	57,41%	53,68%	49,45%	42,06%	43,18%	38,21%	38,10%	37,38%	35,63%
Demais operações	6,49%	1,34%	1,82%	1,37%	1,37%	1,90%	1,91%	2,21%	1,86%	1,39%	1,54%
Total das exportações	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Importações

As importações apresentaram aumento de **+6,88%** em setembro contra agosto, atingindo o valor de **US\$ 1,090 bilhão**, situando-se **-32,50%** abaixo das registradas em setembro de 2014. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (outubro/14 a setembro/15), este setembro apresentou a décima queda consecutiva, situando-se em **US\$ 1,157 bilhão**.

As importações acumuladas nos primeiros nove meses do ano somaram **US\$ 9,856 bilhões** e foram **-25,68%** inferiores às do mesmo período de 2014.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, 'Produtos Químicos' ('Produtos Químicos' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura) continuam na primeira posição (**27,98%** de participação e **-14,13%** de decréscimo), 'Material de Transportes', vem em segundo lugar com participação de **16,80%** e decréscimo de **-35,48%**. 'Mecânica' (participação de **16,01%**) com queda de **-17,95** ocupa a terceira colocação.

Grupo de produtos	Importações 2014 Jan a Set	Part. %	Importações 2015 Jan a Set	Part. %	Varição
Produtos Químicos	3.290.359.043	24,81%	2.864.876.143	29,07%	-12,93%
Material de Transportes	2.516.066.058	18,97%	1.637.807.242	16,62%	-34,91%
Mecânica	1.937.531.687	14,61%	1.539.830.176	15,62%	-20,53%
Petróleo e derivados	1.422.102.628	10,72%	844.542.807	8,57%	-40,61%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	961.256.393	7,25%	768.368.540	7,80%	-20,07%
Têxtil e Vestuário	127.915.047	0,96%	108.225.340	1,10%	-15,39%
Papel e Celulose	184.880.773	1,39%	104.598.959	1,06%	-43,42%
Cereais	189.958.920	1,43%	93.117.787	0,94%	-50,98%
Complexo Soja	199.095.355	1,50%	86.675.704	0,88%	-56,47%
Móveis	75.824.389	0,57%	59.797.514	0,61%	-21,14%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	97.654.667	0,74%	28.471.992	0,29%	-70,84%
Preparações alimentícias diversas	29.553.820	0,22%	24.200.652	0,25%	-18,11%
Madeira	25.034.966	0,19%	15.163.459	0,15%	-39,43%
Bebidas	29.683.454	0,22%	9.602.256	0,10%	-67,65%
Açúcares e produtos de confeitaria	3.793.306	0,03%	2.876.107	0,03%	-24,18%
Sub-total	11.090.710.506	83,62%	8.188.154.678	83,07%	-26,17%
Total	13.262.668.946	100,00%	9.856.673.275	100,00%	-25,68%

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**20,63%** de participação e queda de **-17,54%**) continua a ocupar o primeiro lugar. Em segunda posição vem a Argentina, com **11,43%** de participação e queda **-27,36%**. Os Estados Unidos ocupam a terceira colocação (participação de **9,81%** e queda de **-0,27%**). A Alemanha permanece na quarta posição com **6,42%** de participação e queda de **-38,83%**. A Espanha (8º) e a Rússia (9º) deslocaram o Paraguai e a Suécia das primeiras dez posições.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A SETEMBRO				Variação % (A/B)
2015	2014		2015		2014		
			US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
01º.	01º.	CHINA	1.808.572.818	20,63%	2.193.274.664	18,83%	-17,54%
02º.	02º.	ARGENTINA	1.002.312.065	11,43%	1.379.760.708	11,85%	-27,36%
03º.	04º.	ESTADOS UNIDOS	859.572.989	9,81%	861.871.183	7,40%	-0,27%
04º.	03º.	ALEMANHA	562.490.179	6,42%	919.537.663	7,89%	-38,83%
05º.	06º.	NIGERIA	541.528.582	6,18%	630.629.338	5,41%	-14,13%
06º.	07º.	MEXICO	458.331.787	5,23%	422.192.711	3,62%	8,56%
07º.	05º.	FRANCA	446.005.775	5,09%	689.762.746	5,92%	-35,34%
08º.	12º.	ESPAÑHA	288.639.296	3,29%	334.687.928	2,87%	-13,76%
09º.	13º.	RUSSIA	267.031.229	3,05%	247.587.829	2,13%	7,85%
10º.	09º.	ITALIA	239.325.082	2,73%	388.698.249	3,34%	-38,43%
Subtotal			6.473.809.802	73,85%	8.068.003.019	69,27%	-19,76%
Total Paraná			8.766.326.296	100%	11.647.459.460	100%	-24,74%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: HEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo oitavo ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 4,678 bilhões** de intercâmbio (exportações de **US\$ 2,869 bilhões** mais importações de **US\$ 1,808 bilhão**). A Argentina vem em segundo lugar e possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 1,823 bilhão**, e em terceiro lugar os Estados Unidos com **US\$ 1,389 bilhão**.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A SETEMBRO			% s/Total
2015			Exportações US\$	Importações US\$	Fluxo de comércio US\$	
01º.		CHINA	2.869.906.248	1.808.572.818	4.678.479.066	24,54%
02º.		ARGENTINA	821.201.750	1.002.312.065	1.823.513.815	9,57%
03º.		ESTADOS UNIDOS	538.496.378	859.572.989	1.398.069.367	7,33%
04º.		ALEMANHA	398.932.087	562.490.179	961.422.266	5,04%
05º.		FRANCA	228.482.768	446.005.775	674.488.543	3,54%
Subtotal			4.857.019.231	4.678.953.826	9.535.973.057	50,02%
Total Paraná			10.297.090.098	8.766.326.296	19.063.416.394	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (setembro contra agosto) todos os grupos apresentaram queda 'Bens de Capital' (**+5,11%**), 'Bens Intermediários' (**+9,55%**) e 'Bens de Consumo' (**+6,53%**) apresentaram aumento e 'Combustíveis e Lubrificantes' (**-5,21%**), queda.

Na comparação de janeiro a setembro de 2015 com janeiro a setembro de 2014, todos os grupos apresentam redução: '*Bens de Capital*' (-21,45%), '*Bens Intermediários*', (-23,71%), '*Bens de Consumo*' (-26,78%) e '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-41,17%).

Quando comparados os últimos doze meses, outubro de 2014 a setembro de 2015 com outubro de 2013 a setembro de 2014, todos os grupos também apresentaram queda: '*Bens de Capital*' (-21,65%), '*Bens Intermediários*' (-21,32%), '*Bens de Consumo*' (-26,78%), '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-30,12%).

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses			Participação relativa 2014
	set/15			jan/15 a set/15			set/14 a ago/15			
	ago/15			jan/14 a set/14			set/13 a ago/14			
	US\$		R\$	US\$		R\$	US\$		R\$	
Bens de Capital	5,11%	↑	16,83%	-21,45%	↓	8,12%	-21,65%	↓	2,40%	23,71%
Bens intermediários	9,55%	↑	21,77%	-23,71%	↓	6,19%	-21,32%	↓	3,37%	52,54%
Bens de Consumo	6,53%	↑	18,41%	-28,56%	↓	-1,87%	-26,78%	↓	-4,48%	12,35%
Combustíveis e Lubrificantes	-5,21%	↓	5,37%	-41,17%	↓	-19,15%	-30,12%	↓	-10,57%	11,40%
Total das importações	6,88%	↑	18,80%	-25,68%	↓	2,87%	-25,68%	↓	2,87%	100,00%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2013	2014	2014 sobre 2008	2014 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	4.907.243.660	4.099.900.277	50,06%	415,23%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	9.956.769.779	9.085.576.181	36,77%	336,12%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	2.690.713.812	2.136.024.252	9,19%	821,92%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	1.789.074.815	1.972.234.101	-39,11%	422,45%
Demais operações	-	-	-	-	-	-	-
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	19.343.802.066	17.293.734.811	18,70%	418,74%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2014, percebe-se que o maior acréscimo se deu em '*Bens de Capital*' (+50,06%), seguido por '*Bens intermediários*' (+36,77%) e '*Bens de Consumo*' (+9,19%). O grupo '*Combustíveis e Lubrificantes*' (-39,11%) apresentou queda. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2014, a importação de '*Bens de Consumo*' aumentou consideráveis 821,92%, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à ampliação da demanda interna, insuflada pela fartura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: '*Complexo Soja*', '*Carnes*', '*Madeira*', '*Açúcares*', '*Preparações alimentícias diversas*', '*Papel e celulose*' e '*Cereais*'. O maior déficit está em '*Petróleo e derivados*', '*Material de transportes*', '*Mecânica*', e '*Produtos Químicos*', por conta da necessidade de se importar este produto para refino em unidade paranaense. Os demais grupos de produtos que tem balança comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados nos mercados internacionais e, por isso, não determinados pelos exportadores.

Grupo de produtos	Exportações Jan - Set	Part. %	Importações Jan - Set	Part. %	Balança Comercial Jan - Set
Complexo Soja	4.092.614.520	35,31%	86.675.704	0,88%	4.005.938.816
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.918.470.204	16,55%	28.471.992	0,29%	1.889.998.212
Madeira	693.576.609	5,98%	15.163.459	0,15%	678.413.150
Açúcares e produtos de confeitaria	630.935.122	5,44%	2.876.107	0,03%	628.059.015
Preparações alimentícias diversas	371.703.787	3,21%	24.200.652	0,25%	347.503.135
Papel e Celulose	418.906.925	3,61%	104.598.959	1,06%	314.307.966
Cereais	348.793.444	3,01%	93.117.787	0,94%	255.675.657
Bebidas	116.272.111	1,00%	9.602.256	0,10%	106.669.855
Móveis	61.582.543	0,53%	59.797.514	0,61%	1.785.029
Têxtil e Vestuário	90.065.055	0,78%	108.225.340	1,10%	(18.160.285)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	126.070.744	1,09%	768.368.540	7,80%	(642.297.796)
Material de Transportes	940.338.636	8,11%	1.637.807.242	16,62%	(697.468.606)
Petróleo e derivados	45.799.967	0,40%	844.542.807	8,57%	(798.742.840)
Mecânica	420.474.678	3,63%	1.539.830.176	15,62%	(1.119.355.498)
Produtos Químicos	472.468.175	4,08%	2.864.876.143	29,07%	(2.392.407.968)
Sub-total	10.748.072.520	92,73%	8.188.154.678	83,07%	2.559.917.842
Total	11.590.943.795	100,00%	9.856.673.275	100,00%	1.734.270.520

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - **Elaboração:** FIEP - Departamento Econômico